

# Menem quer recomprar título

Buenos Aires — A Argentina estuda uma proposta para recomprar, no mercado secundário, os títulos de sua dívida externa, calculada em mais de US\$ 64 bilhões.

Álvaro Alsogaray, assessor presidencial para a dívida externa, disse ontem que o governo sempre pensou nessa possibilidade.

Os títulos da dívida externa argentina estão cotados atualmente, no mercado secundário internacional, em valores que oscilam entre 18 e 22% de seu preço nominal e seu resgate, se concretizado, permitirá que a Argentina reduza a dívida comprada entre 78 e 82% de seu valor nominal.

O assessor declarou que os credores externos demonstram "boa predisposição" para a proposta de recompra dos títulos que o presidente estuda no momento.

O governo lançou um programa econômico que baixou a inflação mensal de 196,6% em julho para 37,9% em agosto, e espera chegar a 15% ao ano em 1990, iniciou ambiciosos processos de privatização de empresas estatais e estabilizou o mercado cambial.

Antes de se reunir ao presiden-

te Carlos Menem em Nova Iorque, na próxima semana, Alsogaray viajará ao México, onde chegará hoje para analisar com funcionários locais a estratégia seguida por esse país para reduzir sua dívida.

## Empréstimos

Menem se reunirá em Nova Iorque com representantes de bancos credores e mais tarde com o presidente George Bush, com quem deverá discutir o programa de resgate da dívida externa argentina.

O governo de Menem procura regularizar suas relações com o Fundo Monetário Internacional (FMI) e o Banco Mundial, para depois retomar às negociações com os bancos credores privados e obter novos empréstimos.

A administração Bush participará da operação financeira que Buenos Aires discute atualmente com enviados do FMI.

Desde abril de 1988 a Argentina não paga os juros da dívida externa, que chegam a US\$ 4,5 bilhões, segundo estimativas privadas. Deste total, mais de US\$ 3,4 bilhões são devidos a bancos comerciais.